

A morte de Ricardo Strauss

cmp 223.13

Os jornaes suissos de 17 de Setembro publicaram um telegramma de Berlim, dando noticia do fallecimento de Ricardo Strauss, director do Theatro da Opera daquelle cidade.



(Essa noticia, diga-se de passagem, não foi fornecida ao jornaes do Brasil por nenhuma das agencias telegraphicas, que diariamente enchem columnas e columnas com boatos, resumos de discursos e commentarios da imprensa do mundo inteira, além de outras informações, não menos interessantes, sobre desastres de automoveis, quédas de andaimes, morte de algum guarda civil, etc.)

Nascido em Munich, em 1864, Ricardo Strauss, desde a sua mocidade se dedicou á musica, tendo produzido grande numero de composições.

Na primeira phase de sua agitada e brilhante carreira, escreveu muitas peças symphonicas. Dentre estas, tornou-se conhecidissimo, em toda parte, o celebre poema "Morte e Transfiguração", a que se seguiram "D. João", "Eulenspiegel", sobre uma lenda germanica, "Assim falou Zarathustra", D. Quixote, "Symphonia domestica", "A vida de um heroe" e outras muitas produções com que adquiriu merecido renome de compositor de escól.

Não se limitou, porém, a esse genero de musica a sua actividade. Compoz tambem varias operas, como "Guntran", a celebre "Salomé", sobre o poema de Oscar Wilde, "Fenernswoth", "Elektra" e ultimamente uma outra sobre o episodio biblico de José e a mulher de Putiphar.

O illustre maestro bavaro era um dos mais celebres e discutidos compositores contemporaneos. Algumas das suas obras, sempre muito ricas em instrumentação e polyphonia, deram azo a que em muitos centros artisticos o considerassem de certo com algum exaggero, o herdeiro mais legitimo de Wagner.

Não resta duvida, entretanto, que as suas produções, principalmente as suas operas, embora tivessem despertado acesas polemicas em torno do seu valor, pela extravagancia de que não raro a sua contestura se reveste, têm sempre uma instrumentação de uma riqueza extraordinaria e um poder dramatico fóra do vulgar, que lhe grangearam nomeada verdadeiramente mundial.

Estado-15-X-1919